

UM POUCO DE MÚSICA

ADENDO A UMA DISCOGRAFIA

Quando preparamos o número especial desta publicação consagrado a Carlos Gomes, a propósito de seu sesquicentenário transcorrido no ano passado (nº 123), julgamos oportuno incluir uma discografia senão completa (dificilmente alguma o será), mas o menos incompleta possível, a fim de dar a conhecer aos leitores o que já se fez em matéria de divulgação fonográfica da obra de nosso compositor. Provavelmente muitos terão estranhado ser tão pequena a discografia de Carlos Gomes, constituída até há pouco de uma monótona repetição dos mesmos trechos orquestrais ou vocais de suas óperas. Ultimamente, contudo, vem sendo feito esforço no sentido de divulgar outras obras de Carlos Gomes, que não sejam trechos de suas óperas: canções e peças para piano.

O referido número de **Notícia Bibliográfica** já estava sendo impresso, portanto sem possibilidade de qualquer alteração, quando apareceram mais três discos com obras do compositor campineiro, os quais não puderam ser citados na discografia elaborada. Para sanar a lacuna, julgamos oportuno divulgar este adendo.

O primeiro dos discos continua a série de canções interpretadas por Niza de Castro Tank, acompanhada ao piano por Achille Picchi. Trata-se do segundo disco de nossa grande soprano, editado, tal como o primeiro, pela Unicamp, com notas do Reitor Paulo Renato Costa Souza e do jornalista e pesquisador Benedito Barbosa Pupo (nº 150-II). Contém treze canções de Carlos Gomes: “Noces d’argent”, “Civetuolla”, “Bela ninfa de minh’alma”, “Fracare Genitor”, “Conselhos”, “Romance”, “Pensa”, “Tu m’ami”, “La Madamina”, “La Moda”, “La Boletta”, “Canta ancor” e “Povera Bambola”. De todas estas, apenas uma — “Conselhos” — havia sido anteriormente gravada.

Pelo segundo disco, da etiqueta “Phonodisc” (O. 34.405.347), responde a pianista campineira Dalva Tirico e reúne seis peças originais para piano e ainda a transcrição para piano da abertura de “O Guarani”, do “Hino Acadêmico” e da modinha “Quem sabe”. Quase todas as peças originais apresentadas neste disco já constavam de gravações anteriores, de Lídia Alimonda e Fernando Lopes. É este o elenco do disco: “Preludietto”, “Uma paixão amorosa”, “Caxoeira”, “Niny”, “Murmúrio”, “Grande valsa de bravura”, “II fucille ad ago” e “Variações sobre Tronco do Ipê e Ouro sobre azul”. Para completar o disco, a pianista acrescentou

duas peças de Sant'Ana Gomes ("Saudade" e "Frederiquinho") e mais a "Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro", de Gottschalk, indicada, não sabemos porque, como "homenagem a Carlos Gomes", quando a obra do compositor norte-americano nada tem a ver com o nosso conterrâneo.

O terceiro disco, pelo qual responde nossa Sinfônica conduzida por Benito Juarez, volta ao caráter repetitivo de outros discos anteriormente gravados com os mesmos trechos orquestrais das óperas de Carlos Gomes: aberturas de "O Guarani", da "Fosca" e de "Salvador Rosa" e a "Alvorada" de "O Escravo". Apenas uma originalidade: o prelúdio do primeiro ato de "Côndor", que realmente ainda não havia sido gravado, pelo menos em gravação comercial. A louvar-se, neste disco, além de sua qualidade, o patrocínio de importante firma (3M do Brasil), que deu ao disco o rótulo "Scotch" (nº 1 da série), a mesma marca de outros produtos da grande empresa. ONM.

*

*

*